



Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção

E-ISSN: 2238-3360

reciunisc@hotmail.com

Universidade de Santa Cruz do Sul
Brasil

Augusto Armond, Guilherme; Beatriz Moura, Gisele; Manduca Moura, Juliana Natália Lima; Rios Alvim, Juliana Ferreira da Silva; Mendes Freire, Tatiana Rosária; Moreira Nolasco, Jorge; Pires Araújo, Romeu; Faria Ferreira, Michele; Barrozo Siqueira, Bárbara
Educadores do controle de infecção: a presença da comunidade na prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência a saúde
Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, vol. 4, núm. 4, outubro-diciembre, 2014, pp. 260-261
Universidade de Santa Cruz do Sul
Santa Cruz do Sul, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=570463901008>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção



ISSN 2238-3360 | Ano IV - Volume 4 - Número 4 - 2014 - Out/Dez

CARTA AO EDITOR

Educadores do controle de infecção: a presença da comunidade na prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência a saúde

Infection control educators of: the presence of the community in the prevention and control of the infections related to health care

Guilherme Augusto Armond¹, Gisele Beatriz Moura¹, Juliana Natália Lima Manduca Moura¹, Juliana Ferreira da Silva Rios Alvim¹, Tatiana Rosária Mendes Freire¹, Jorge Moreira Nolasco¹, Romeu Pires Araújo¹, Michele Faria Ferreira¹, Bárbara Barrozo Siqueira¹

¹Hospital Sofia Feldman, Belo Horizonte, MG, Brasil.

Recebido em: 23/12/13 - Aceito em: 01/12/14 - armondga@gmail.com

DESCRITORES: Infecção, Assistência à Saúde, Educação em Saúde.

KEYWORDS: Infection, Health Care Assistance, Health Care Education.

As Infecções Relacionadas à Assistência a Saúde (IRAS) representam uma preocupação não somente dos órgãos de saúde, mas um problema de ordem social, ética e jurídica em face às implicações na vida dos usuários.

Considerando a influência do contexto social na prevenção das IRAS, foi instituído o Programa "Educadores do Controle de Infecção", em 2007, pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do Hospital Sofia Feldman, instituição filantrópica de atenção à mulher e ao recém-nascido de Belo Horizonte, Minas Gerais. Os profissionais do SCIH capacitaram previamente um grupo composto por usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), membros do Conselho Local de Saúde e da Associação Comunitária de Amigos e Usuários do Hospital Sofia Feldman (ACAU/HSF).

A formação deste grupo de Educadores foi possível devido à participação da comunidade no cotidiano da instituição desde a sua fundação. A formalização da ACAU – HSF ocorreu em 1994, constituída por voluntários da comunidade. O Conselho Local de Saúde foi instituído em 2006, com a participação de trabalhadores, usuários e gestores.

A criação dos Educadores do Controle de Infecção teve por objetivo inserir a comunidade como representação social nas orientações de prevenção e controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – IRAS. Os Educadores participam do processo educativo institucional, informando e orientando os usuários e visitantes sobre as boas práticas de prevenção das IRAS.

As atividades educativas sobre as medidas de

prevenção das IRAS são realizadas pelos Educadores nas unidades críticas de internação (unidade de terapia intensiva e unidade de cuidados intermediários neonatais) e nas enfermarias de alojamento conjunto. Por meio de uma linguagem simples, os Educadores realizam a interlocução entre o SCIH e a comunidade hospitalar, utilizando cartilhas informativas e atividades interativas e lúdicas. O foco educativo encontra-se em ressaltar a higienização correta das mãos como uma das medidas mais importantes na prevenção das IRAS. Outras orientações foram trabalhadas como não trazer alimentos para o hospital, não sentar no leito do paciente, não ter contato com recém-nascidos de outras mães, não ir ao hospital doente, dentre outras.

Para integrar o grupo dos Educadores do Controle de Infecção, foram selecionados usuários do Sistema Único de Saúde da instituição referida. Posteriormente, os integrantes foram capacitados pelos profissionais do SCIH, através de treinamentos e palestras.

Um grupo de apoio técnico, formado por profissionais da equipe assistencial da instituição e do SCIH, representantes da ACAU/HSF e do Conselho Local de Saúde foi criado para atender as necessidades técnicas dos Educadores e elaborar o cronograma de atividades. Mensalmente, reuniões são realizadas com o objetivo de discutir a interatividade entre educador e usuário.

A criação de um sistema de conhecimentos no contexto das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde, elaborado e compartilhado socialmente, que orienta comportamentos e intervém na definição da identidade

individual e social, configura-se benéfica para a saúde do usuário do sistema de saúde.

Os Educadores são voluntários da comunidade que conhecem as dificuldades dos usuários quanto às práticas e mudanças de comportamento para a prevenção de infecções. Com as capacitações realizadas pelo SCIH, os Educadores adquiriram o conhecimento necessário para abordar os usuários e orientá-los quanto às boas práticas de prevenção das IRAS. Essas atividades proporcionaram aos usuários e visitantes da instituição a aquisição de

conhecimentos e a participação nas ações de boas práticas de prevenção das IRAS. A avaliação crítica destes foi satisfatória principalmente no entendimento que a sua contribuição se faz importante na prevenção das IRAS e na segurança do paciente.

O Programa educativo amplia a participação social na instituição e fortalece a importância da inclusão do usuário, do acompanhante e da comunidade na prevenção e controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde.